



FORMULÁRIO PARA RELATÓRIO FINAL

1. Identificação do Projeto

Título do Projeto PIBIC/PAIC

Fatos e representações da música em Manaus –1970 a 1975

Orientador

Profa. Me. Lucyanne de Melo Afonso

Aluno

Camila Barbosa da Silva

2. Informações de Acesso ao Documento

2.1 Este documento é confidencial?

SIM

NÃO

2.2 Este trabalho ocasionará registro de patente?

SIM

NÃO

2.3 Este trabalho pode ser liberado para reprodução?

SIM

NÃO

**2. 4 Em caso de liberação parcial, quais dados podem ser liberados?
Especifique.**

3. Introdução

A pesquisa *fatos e representações da música em Manaus – 1970-1975* apresenta a catalogação de documentos musicais e a organização dos documentos a partir de suas representações, com intuito de suprir a necessidade do conhecimento artístico local e do cenário nacional.

A pesquisa teve por objetivo investigar o acervo musical da música em Manaus, mapeando esta produção local, organizando as informações contidas nos jornais da época e outras publicações referentes ao período, possibilitando criar um



banco de dados sobre a produção e os artistas que atuaram em Manaus e que foram significantes para o cenário musical em Manaus.

Para tanto utilizamos a pesquisa qualitativa de cunho exploratório por meio de pesquisas bibliográficas e documental, com procedimentos de pesquisa em documentação indireta que é o levantamento de dados sobre o assunto a ser pesquisado, que objetiva recolher informações por meio de documentos, buscando fatos importantes que se passaram na década de 1970, investigando variadas fontes como obras artísticas, periódicos catálogos, documentos etc., coletando subsídios que permitam o mapeamento da produção musical dessa década.

Realizamos a catalogação do periódico A crítica de 1970 a 1974, que nos permitirá o acesso aos fatos e registros da cultura em Manaus em uma época de transformação.

Portanto, apresentamos a organização dos resultados da pesquisa em 3 capítulos, sendo o primeiro capítulo a fundamentação teórica onde iremos abordar sobre arquivologia musical que trata de documentos musicais; a história cultural que aborda sobre representações na cultura e sobre a música em Manaus na década de 1960 para compreendermos a década posterior. O segundo capítulo apresenta o processo da pesquisa e os documentos musicais encontrados nos periódicos do Jornal A Crítica de 1970 a 1975, mostrando os fatos e representações da música em Manaus

4. Justificativa

Para termos uma base do cenário que inicia na década de 1970 é necessário frisar a década anterior, de 1960, para observar as mudanças e transformações culturais que ocorreram na década posterior: uma década de muitos bailes, festas, enfatizando o rádio e o cinema exercendo uma função de escola de música para muitos jovens se divertirem fazendo dublagens: ouvindo os cantores do rádio e assistindo os musicais nos cinemas, reproduziam as performances artísticas nos clubes e nas rádios da cidade. As dublagens transformaram em festivais de dublagem (1965-1966), mobilizando o comércio, as gravadoras de discos e os jovens que faziam parte dos clubes, exercendo um ciclo de venda e compra de discos: escolha (gravadoras e lojas de discos), a divulgação (rádios e clubes) e o efeito (festival de dublagem).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



UFAM

No final da década de 1960 e início da década de 1970, muitos compositores e grupos musicais começaram a emergir no cenário musical de Manaus, surgindo bandas ao som da Jovem Guarda como The Rocks, The Rights, Os Embaixadores; posteriormente outras bandas foram se formando nas décadas de 70 como A Gente, Banda Tariri, Banda Transcendental; compositores como Torrinho, Adelson Santos, Wandler Cunha, Candinho, Pereira, Carrapicho, Celito, Guto Rodrigues.

Os Festivais de Música Popular em Manaus, nos finais da década de 1960, foram fundamentais para o surgimento de novas expressões musicais e de novos compositores na cidade, principalmente por terem contato com artistas nacionais como Os Mutantes. Iniciando o primeiro em 1968, I Festival de Música Estudantil do Amazonas realizado no Teatro Amazonas.

A partir do advento da televisão, em 1965 (televisão privada da família Hauache) e, posteriormente em 1969 com a TV Ajuricaba (televisão aberta), os artistas locais tiveram mais acesso sobre o cenário musical que estavam crescendo no eixo Rio/São Paulo. Portanto, existiram várias formas de participação nos movimentos a partir da realidade cultural de cada cidade.

Desta forma, a década de 1970 forma um novo cenário musical na cidade com o aumento da rádio e da televisão, e é importante ressaltar que é um período militar: de mudanças e conflitos (1964-1985) e, politicamente, Manaus estava incluso neste cenário.

Pesquisar esta década será essencial para traçar um perfil do cenário musical que se estabeleceu em Manaus, em que questões de ordem econômica, política e social influenciaram nas mudanças e transformações da cidade e da cultura local, permitindo conhecer um cenário musical rico em bandas e festivais de música. Todos os documentos musicais encontrados farão parte de seu acervo, constituindo assim, um patrimônio musical da cidade de Manaus.

5. Objetivos

Geral:

Realizar um levantamento de fontes sobre fatos e representações da música em Manaus – 1970/1975, no sentido de identificar, mapear e discutir sobre a produção local.



UFAM

Específicos:

- Estudar sobre a história cultural da cidade de Manaus.
- Coletar documentos musicais contidos em periódicos da época, assim como outras publicações e fontes encontradas concernentes ao período, criando um banco de dados sobre a produção e artistas que atuaram em Manaus na referida década para auxiliar futuros trabalhos de pesquisa na área.
- Organizar a produção local apresentando os fatos e representações da música, os principais artistas, festas e instituições que fomentaram a cultura.

6. Metodologia

Trata-se de um trabalho investigativo de coleta e organização de dados. Esta pesquisa utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental. Para Santos a pesquisa bibliográfica “é feita com base em documentos já elaborados, tais como periódicos, jornais e revistas, livros, enciclopédias, publicações”. (SANTOS, 2010, p.192). A pesquisa documental “é trabalhada com documentos que não receberam análise e síntese” (idem, 192) suas vantagens “são a confiança nas fontes documentais, como essenciais para qualquer estudo, o baixo custo e o contato do pesquisador com documentos originais (ibidem, p.192).

Para tanto utilizamos técnicas de pesquisa em documentação indireta.

Procedimentos

Documentação indireta

Nesta técnica de pesquisa compreende a pesquisa bibliográfica e documental “nela são usados todos os tipos de documentos escritos, como livros, periódicos, jornais, revistas, filmes, fotografias, etc.” (SANTOS, 2010, p.201).

Na primeira etapa foram feitos estudos em bibliografias que retratam a temática do estudo, neste caso, sobre arquivologia musical, história cultural e a história da música em Manaus. Na segunda etapa da pesquisa, a catalogação dos documentos musicais foram feitos na Biblioteca Pública em periódicos da década de 1970 e em outras fontes e acervos disponíveis, dividimos a década, sendo catalogada de 1970 a 1974, não sendo possível a catalogação de 1975 por questões de roubo de equipamento. Na terceira etapa, os dados foram organizados em banco de dados apresentando fatos, representações e narrativas da música neste período.



7. Resultados e Discussão

CAPITULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Para a fundamentação teórica vamos abordar sobre três aspectos que vão orientar a pesquisa

- a) Arquivologia Musical
- b) História cultural

Estes três aspectos teóricos e metodológicos irão nos permitir compreender sobre os fatos e as representações da música em Manaus na década de 1970: uma década de muitas atividades musicais em clubes e em teatros, observando as mudanças e transformações da década anterior a de 1960 e toda a propagação musical com o fortalecimento de meios de difusões da cultura local e nacional através das rádios, televisão, cinema e as várias apresentações espalhadas pela cidade formadas por bandas musicais que emergiram durante essas mudanças no campo cultural.

No relatório final apresentaremos a pesquisa concluída nos anos de 1970 a 1975, mostraremos a imagens coletadas e todas as informações sobre as manifestações ocorridas, mostrando de fato toda importância musical, cultural, econômica, política e social da cidade, tornando assim conhecida a representação desses meios culturais que eram e é feito através de jornais, revistas e todos os outros meios de comunicações da época e de hoje, para isso primeiramente deve-se saber o que foi a arquivologia e a importância da mesma na catalogação e preservação de documentos antigos para melhor compreensão da pesquisa.

1.1 ARQUIVOLOGIA

Antes de entrarmos no campo da arquivologia musical é importante frisar o que é arquivologia, seu significado e surgimento.

Arquivologia é a ciência que estuda a organização e armazenamento dos arquivos, de acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística (2005, p27.) “arquivo é um conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independente da natureza dos suportes”, ou seja, é a acumulação ordenada de coisas antigas ou não.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



De acordo com Targino e Almeida (2010, p.4-5). Os primeiros indícios do surgimento desse termo se passam na pré-história no período paleolítico com os primeiros achados de pinturas rupestres deixados em cavernas e grutas, registrando o cotidiano de uma civilização, essas primeiras artes pictóricas são as mais antigas e datadas representações que existem, comprovando as primeiras manifestações do que chamariam mais tarde de arquivologia, podemos dizer que a partir desse primeiro surgimento o termo passa por um processo de desenvolvimento, porém na idade média há certo declínio por parte da igreja, os documentos ficaram inacessíveis, e somente a igreja tinha domínio sobre os mesmos, na idade moderna surge à centralização do poder, e os arquivos reais passam a existir.

Na idade contemporânea ocorre certa abertura de arquivos públicos aos cidadãos, contudo no decorrer dessa evolução o interesse pelos documentos cresce, até chegarmos aos dias atuais e com grande propagação de um meio de informação e arquivamento, a internet.

Neste caso, é preciso conceituar o que são documentos. De acordo com Bellotto (1991) documento

É qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa. É o livro, o artigo [...], a tela, a escultura, [...], **o filme, o disco, a fita magnética**, [...], enfim, tudo que seja produzido por razões funcionais, jurídicas, científicas, técnicas, **culturais ou artísticas pela atividade humana**. (BELLOTTO, 1991, p. 14, grifo nosso)

Schellenberg (2006) ainda declara o valor de um documento a sua utilização, e a importância.

“Um documento pode ser útil por vários motivos [...]. Um valor que um documento contém devido ao testemunho que oferece da organização e funcionamento da administração que pode ser o mesmo que o valor derivado de sua informação sobre pessoas, coisas ou fenômenos”. (SCHELLENBERG, 2006, p. 182)

Portanto documento é um regime de informação suscetível de consultas para várias utilizações. Vale ressaltar a importância de gerenciamento de todas essas informações que possam ser registradas em documentos e arquivos, para tanto se utiliza de princípios fundamentais, normas, técnicas e procedimentos diversos, como, coleta, análise, identificação, organização, utilização, publicação, modo de armazenamento e recuperação de informações.

Ao se falar em arquivologia devem-se levar em consideração suas finalidades, que são:

- 1- Guardar os documentos que circulam nas instituições



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



2- Garantir a preservação dos documentos, utilizando formas adequadas de acondicionamento.

3- Atendimento de pedidos e consultas e desarquivamento de documentos, ou seja, permitir o acesso.

Os arquivos também possuem os seus estágios de evolução, chamado de ciclo de vida ou a teoria das três idades, sendo elas:

1º idade (corrente) que é constituído de documentos que são acessados frequentemente são arquivos de fácil acesso.

2º idade (intermediário) são os documentos usados com pouca frequência, com uso esporádico.

3º idade (permanente) são os documentos que perderam todo o valor, mas que é conservado em razão de seu valor histórico ou documental, que são arquivados de forma definitiva.

De acordo com Bellotto (1991) o arquivo “trata de todos os temas essenciais para o conhecimento dos arquivos, a começar pelas três idades dos documentos” (129)

Essas três idades são fundamentais para as funcionalidades do arquivo, pois os documentos podem passar de uma fase para outra e para cada uma delas corresponde uma maneira diferente de conservar os documentos, o valor dos arquivos dependerá das análises feitas pelas instituições e cabe ao pesquisador fazer a seleção dos documentos. De acordo com Castro (1988):

Os caminhos da seleção pelos quais os documentos vão parar nas instituições arquivistas, bem como as organizações que lá recebem, não são imutáveis, nem muitas vezes sistemáticas. Os pesquisadores devem compreender isso para poder, com maior facilidade, fazer suas pesquisas e também para enfrentar com maior calma aquilo que eventualmente percebem como “lacunas” nos arquivos. (CASTRO,1988, p.29).

Naturalmente que os caminhos a serem percorridos pelo pesquisador não é fácil, ainda mais quando levamos ao lado musical, e o tratamento de documentos no campo histórico e cultural, sem esquecer-se dos processos básicos da arquivologia que de acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística (2005) inclui

- Gestão documental que é o “conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, também chamado de administração de documentos”. (p.100)
- Avaliação “processo de análises de documentos de arquivo, que estabelece os prazos de guarda e destinação de acordo com o valor que lhes são atribuídos”. (p. 41)



- Transferência “passagem de documentos do arquivo corrente para o arquivo intermediário”. (p. 165).
- Recolhimento “entrada de documentos públicos em arquivos permanentes, com competência formalmente estabelecida”. (p. 143).

A partir de todos esses processos iremos discorrer da arquivologia no campo musical, utilizando termos já citados neste primeiro capítulo para aprimoramento no campo histórico e cultural.

1.2 ARQUIVOLOGIA MUSICAL

Francisco Curt Lange (1903-1997) musicólogo teuto-uruguaio teve papel importantíssimo nos estudos de arquivamento e acervos musicais na região de Minas Gerais no ano de 1944, foi também a primeira tentativa sistemática realizada no Brasil de preservação às fontes musicais, tendo um forte impacto na história da musicologia brasileira sendo pioneira da prática de arquivologia musical, dando importância a pesquisa documental e iniciando a coleta de acervos e arquivos relacionados a música. Foram várias publicações, Lange se preocupou em expandir os achados sobre a música mineira e em deixar arquivado todo o material para consultas futuras.

Para Cotta (2006) a arquivologia musical se refere a acervos e arquivos e catalogação de documentos musicais.

É o campo do conhecimento que alia conceitos e técnicas da arquivologia tradicional as necessidades específicas para o tratamento de acervos ligados a música, especialmente no caso de manuscritos musicais, mas também no caso de impressos, discos e até mesmo documentos tradicionais, como cartas missivas. (2006,p.15)

Cotta ainda menciona a “importância da aplicação e observação dos princípios e técnicas arquivísticas na documentação musical”, seguindo essa linha de preservação sequem-se as regras que são voltadas para a produção de fichas catalográficas, de acordo com RISM (RÉPERTOIRE INTERNATIONAL DE S SOURCES MUSICALES, 1996) nos da uma descrição detalhada das fontes musicais manuscritas, que são:

- a) Nome do autor
- b) Título uniforme e forma musical
- c) Título próprio



- d) Manuscrito (autógrafo, se for o caso/ou impresso)
- e) Designação do tipo de documento (partitura, redução, livro de coro, etc.)
- f) Incipit musical
- g) Nome da biblioteca ou arquivo, cidade e país (assinatura).

Essas são maneiras de organização e tratamento de acervos musicais. É importante frisar que esse trabalho de arquivologia musical no Brasil é muito recente, e que há um vasto cenário a ser trabalhado, e um dos problemas que dificultam a busca por esses arquivos, é o colecionismo, uma prática muito comum, onde é retirados documentos de fundos arquivísticos, e como Cotta diz “se tornam relíquias de valor histórico” (2006 p 34.).

“O que diferencia arquivos e coleções não é a natureza do organismo a que se relacionam, mas a natureza do processo de sua criação: arquivos são naturais organicamente acumulados, coleções são factícias, artificialmente reunidas.” (arquivologia e patrimônio musical, Guerra Cotta, Pablo Sotuyo. P. 34. 2006)

É de extrema importância a implantação de políticas de preservação e tratamento de acervos musicais no Brasil, para que seja difundido um trabalho de recuperação ao patrimônio cultural do país, tornando eficaz o trabalho de arquivologia no campo da cultura.

Schellenberg (1974) fala da contribuição da arquivologia à preservação dos documentos: “numa palavra, deve oferecer seu conhecimento sobre os documentos indistintamente, mesmo com sacrifícios de seus próprios interesses de pesquisador.” (SCHELLENBERG, 1974. p. 322).

Esta pesquisa vai apresentar os documentos musicais dos periódicos da cidade de Manaus na década de 1970, que serão organizados de maneira que ajudarão nas pesquisas relacionadas a esse cenário da música em Manaus em contra partida com os movimentos culturais de outras regiões do Brasil.

1.3 HISTÓRIA CULTURAL

Os novos conceitos de história cultural nos trazem uma prática mais difundida nos dias de hoje, que nos permitirá ter uma maior compreensão dos acontecimentos culturais, para que através deste possamos entender as manifestações cultural do passado aos dias de hoje através da representação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



Gustavo Blázquez (2000:170) escreve que nos dicionários de língua portuguesa o significado de representação é construído em torno de quatro eixos: 1) A representação é “o ato ou efeito de tornar presente”, “patentear”, “significar algo ou alguém ausente”; 2) A representação é “a imagem ou o desenho que representa um objeto ou um fato”; 3) A representação é “a interpretação, ou a performance, através da qual a coisa ausente se apresenta como coisa presente”; 4) A representação é “o aparato inerente a um cargo, ao status social”, “a qualidade indispensável ou recomendável que alguém deve ter para exercer esse cargo”; a representação também se torna “posição social elevada”.

Neste caso, a representação, levando para a nossa pesquisa relata sobre os fatos que foram representados em seu espaço e tempo, os artistas que tiveram um status social e uma posição social na sociedade. Por isso que Chartier (1998) aborda sobre os modos diferentes de cada sociedade, como é construída, pensada e dada a ler: “tem por objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler” (p. 17).

Entende-se que a construção de uma sociedade é dada pelo desenvolvimento do conhecimento em geral e dessa forma a história cultural também se alia a esse processo, Chartier enfatiza essa abordagem da compreensão de mundo, de sociedade que tem autonomia e que é construída através do conhecimento em que cada sociedade se desenvolve.

Desta maneira, segundo Chartier, pode-se pensar uma história cultural que “tome por objetivo a compreensão das representações do mundo social, que o descrevem como pensam que ele é ou como gostariam que fosse” (Chartier, 1990: p.19).

Pesavento (2008) por sua vez abra um leque de conceito de representações que tem seus poderes e atributos e que produz reconhecimento e legitimidade e credibilidade. E através de tal diz que “decifrar a realidade do passado por meio das suas representações, tentando chegar àquelas formas, discursivas e imagéticas, pelas quais os homens expressaram a si próprios e o mundo (p.42)”. Pesavento (2008) trata esse termo da história como categoria central pois a representação é como se cria sentido ao mundo, ou seja, a sua leitura de mundo, a autora cita que “indivíduos e grupos dão sentido ao mundo por meio das representações que constroem sobre a realidade”.(p. 32).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



Nesse sentido a representação fica no lugar da realidade, porém, não como uma imagem perfeita do real, mas uma “clivagem entre real e não-real”, assim as representações assumem múltiplas configurações que se agregam a fontes e documentos para que se torne acessível o “não-visto e o não-vivido”, fazendo com que o passado chegue até nós através desses meios documentais, sendo assim se tem a dimensão da importância das representações que ocorreram ao longo do tempo e de como esta chega até nós. Por fim Pesavento completa o sentido de representação dizendo que “a história cultural se torna, assim, uma representação que resgata representações, que se incumbe de construir uma representação sobre o já representado” (2008, p. 43).

Falcon por sua vez engloba os dois lados tanto de uma sociedade construída pensada, dada ler como também a investigação da representação social cultural.

Falcon (2002) que a história cultural é concebida, “ora é pensada como um leque disciplinar, ora como área de investigação interdisciplinar ou mesmo metadisciplinar, capaz de dar conta de todas as práticas e representações sociais.” (p.105).

Entender as práticas culturais de determinada época faz com que se abra um leque de novos conceitos e fatos, as suas abordagens históricas traz um olhar para as tradições culturais e popular humana, através desses conceitos cabe-nos entender o que aconteceu em relação a música, a condição social e política do período a ser pesquisado.



CAPITULO 2 - FATOS E REPRESENTAÇÕES DA MÚSICA EM MANAUS NO JORNAL A CRÍTICA (1970-1975)

2.1 Metodologias de pesquisa

É um projeto de investigação, para a coleta de dados, fazendo a análise e elaborando de um acervo musical concernente a época de 1970.

Trata-se de um trabalho investigativo de coleta de análise de dados. Esta pesquisa será qualitativa de cunho exploratório por meio de pesquisas bibliográficas “é feita com base em documentos já elaborados, tais como periódicos, jornais e revistas, livros, enciclopédias, publicações”. (SANTOS, 2010, p. 192).

A pesquisa documental “é trabalhada com documentos que não receberam análise e síntese” (idem, 192), os procedimentos usados serão de documentação indireta técnica essa que compreende a pesquisa bibliográfica e documental, Santos (2010, p.201) reforça esses procedimentos através de “livros, periódicos, jornais, revistas, filmes, fotografias, etc.” fazendo com que a pesquisa seja um resgate de acontecimentos passados para que seja revelado ao futuro.

2.2 Processos de pesquisa

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Pública de Manaus, sendo uma das primeiras a serem instaladas e fica situada no centro da cidade, em 1945 sofreu um incêndio passando assim por um processo de restauração para recuperação de documentos, e em 2013 foi concluída sua reforma sendo hoje o maior meio de contribuição para essa pesquisa.

A catalogação foi feita no periódico *Á Crítica* um dos jornais de maior circulação da década, porém levando em conta que nem todos os meses estão completos e nem todas as páginas dos jornais estão completas, para o manuseio dos documentos foi usado máscara e luvas cirúrgicas em função da qualidade do material, tanto para não deteriorar o jornal quanto em questões de saúde, a catalogação foi feita de maneira sistemática por ano e meses e organizadas em pastas, sendo essas: Amazônia, artista local, artista nacional, artistas internacional, de modo que seja mais fácil encontrar dados das pesquisas por outros discentes, pesquisadores e docentes em que os mesmos possam ter acesso a estas fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



2.2 Periódico A Crítica

A imprensa chegou ao Brasil no ano de 1808 com a corte do príncipe D.João que se instalou no país.

Depois da Independência, o Brasil ingressa na tipografia e o Amazonas começa sua trajetória juntamente com outros estados uma nova expectativa no campo da informação, é sabido que os primeiros resquícios de jornais eram precários pela falta de máquinas adequadas para a fabricação dos mesmos. Com o passar dos anos a necessidade de melhorias obriga os donos de jornais a trabalharem com mais rigor e sofisticação, temos um exemplo da família Archer Pinto que surge com O jornal, e mais tarde a em 19 de abril de 1949, Umberto Calderaro Filho publica o jornal A Crítica, em meio a um momento de precariedade e de grandes dificuldades em Manaus, e de todo trabalho da família Calderaro na elaboração do jornal pois era todo feito de forma manual. No final da década de 50 e início de 60 as instalações do periódico sofre um atentado, mas isso não acabou com ânimo e nem interrompeu o curso do jornal, sobrevivendo as perseguições políticas e se consolidando e tendo melhores instalações jornalísticas do norte do país, se tornando mais tarde lido por outros estados da região.

A seguir iremos apresentar os documentos musicais catalogados no periódico A Crítica, nos seguintes anos: 1970 , 1971 , 1972, 1973, 1974, sendo que o ano de 1975 foi catalogado, mas o material estava na máquina fotográfica e esta foi furtada, não dando mais tempo hábil para recuperar e refazer.



2.3 Resultados da pesquisa: As Representações da Música em Manaus (1970-1975)

Para compreendermos melhor a década de 1970 abordaremos a década anterior de 1960 com suas influências e transformações na cultura local da cidade de Manaus.

É notório as transformações que ocorreram na década de 60, a vida musical de Manaus se dava nos clubes, teatros, cinemas e pela grande propagação das mesmas na rádio e na televisão, foi uma década de muitos bailes, festas onde a diversão dos jovens era dublagens, se transformando mais tarde entre 1965-1966 em festivais que movimentavam o comércio e as gravadoras promovendo um ciclo cultural na cidade. O processo de imitar bandas reconhecidas mundialmente foi o pontapé inicial e de suma importância para o crescimento da música em Manaus

Quando Bem Jonson (s/d) citado por Bloom (1991, p.58) em Angústia da influência, “a imitação é adquirir para si o que o outro tem de melhor, algo saudável”.

A imitação, para ele, é a capacidade de converter para uso próprio a substância ou as riquezas de algum outro poeta; de elevar algum homem excelente acima de todos os demais e de tal forma seguir, então, seu exemplo a ponto de tornar-se indistinguível dele, ou tão próximo a ele que se poderia tomar a cópia pelo original.

As imitações foram fomentando a criação de grupos que foram de certa forma incentivada a tocar um instrumento causando efeito positivo e fazendo explodir os gêneros musicais que estavam na moda. As dublagens movimentaram os clubes e os artistas locais foram ganhando espaço e caindo no gosto da sociedade manauara.

Mestre em Sociedade e Cultura do Amazonas professora Lucyanne de Melo Afonso, destaca no seu livro a importância das dublagens e como era levado a sério pelos participantes dos festivais, destacando o seguinte:

Fazer dublagem era a forma de imitar os principais astros da época, seus ídolos, os que estavam no auge da música nacional e americana. Dublar em todos os sentidos: figurino, articulação, gestos, enfim, significava muito na época, era a representação personificada dos grandes artistas do rádio e do cinema. (Afonso, 2012, p. 66)

Delfim de Sá (Apud Afonso, 2012, p.) reforça toda relevância que é dada a esses festivais.

Era tão sério a coisa que quando terminei de dublar ao piano, o Coronel veio em minha direção e disse quero que você ensine minha filha a tocar piano, mas ninguém sabia tocar piano, pra você ver a seriedade da coisa.

Com toda essa influência que rodeou a cultura da cidade a música foi ganhando destaque cada vez mais e aumentando o surgimento de bandas regionais que deram amplitude a essa cultura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



UFAM

No final da década de 1960 e início da década de 1970, muitos compositores começaram a emergir no cenário musical de Manaus, como já foi citado, com os festivais e todas as programações que ocorriam nos clubes, teatros e balneários uma gama de bandas começaram a mostrar seus trabalhos. A gente, Banda Tariri, Banda Transcendental; compositores como Torrinho, Adelson Santos, Wandler Cunha, Candinho, Pereira, Carrapicho, Celito, Guto Rodrigues, todos estes se destacaram na vasta história da música em Manaus.

Manaus nos anos 70, como imaginar o que se passava em uma cidade afastada de todos os outros estados, esse foi o comentário de Capinam ao jornal *A Crítica* do dia 05 de novembro de 1970, a cidade passava pelo conflito da ditadura e mesmo assim no início da década de 70 o Festival Estudantil da Música Popular Brasileira apresentou a sua última edição, no salão do Olímpico Clube, com uma similaridade ao Festival Internacional da Canção, que ocorria no Maracanãzinho (Rio de Janeiro). O Jornal *A Crítica* do dia 4 de novembro de 1970 registrou que, de 63 músicas inscritas no III Festival Estudantil, "apenas 32 poderiam ser apresentadas", segundo a decisão da Comissão de Seleção.

A década de 70 tem as suas mudanças e transformações, e nesse capítulo apresentaremos e organizaremos todo o trabalho com as suas imagens de 1970 a 1975, criando subitens que nos permitam conhecer a vida da cidade.

Iremos apresentar os fatos e as representações da música em Manaus, a partir do Jornal *A Crítica*, que foram catalogados na Biblioteca Pública. Organizamos as notas a partir de temáticas como Carnaval, Teatro Amazonas, Clubes, Festivais, notas em geral, e cada temática organizada por ano.



1970

CARNAVAL

BAILE DO CHITÃO

2 de janeiro de 1970, o jornal *Á crítica* lança nota sobre o baile pré-carnavalesco que foi sucesso dos maiores para o Rio Negro: a jovem guarda dominou em grande estilo, a animação generalizada, a velha guarda aderindo em grande estilo ao pula-pula.....foi até às cinco da manhã.

O BAILE DE CARNAVAL E A KAMELIA ABEM A FOLIA

No dia 10 de janeiro de 1970, saiu a nota sobre os festejos carnavalescos em que a Kamelia é a principal atração já ocupou as ruas de Manaus, divulgando os dois grandes bailes da cidade: na União portuguesa e no Olímpico Clube.

MÁSCARA E KAMELIA

Sábado 12 de janeiro de 1970, é aberto oficialmente o carnaval amazonense que começa com a passeata realizada no sábado pelas ruas da cidade da tradicional Kamelia, mas de três mil pessoas se divertiram a valer nos diversos clubes de Manaus.

ANIMAÇÃO NAS RUAS E SAMBA QUENTE

Notícia do dia 23 de janeiro de 1970 que destaca aos foliões que tem encontro marcado com Pierrot nos salões da União Portuguesa na festa mais animada do carnaval amazonense.

CARNAVAL-CARNAVAL QUENTE

O jornal *À crítica* destaca o sábado carnavalesco do dia 31 de janeiro, considerado o sábado magro da folia com gente boa.

MAIS BRINQUE DIREITO

Nota do mês de fevereiro onde a polícia militar e a delegacia de roubos irão garantir a segurança do carnaval amazonense, as patrulhas irão percorrer toda a cidade e atuarão às portas dos clubes durante os bailes.



CLIMA DE CARNAVAL

09 de fevereiro de 1970, nota do jornal à crítica que diz: estamos em clima de carnaval, se bem que com menos ânimo do que as décadas passadas, quando a folia era levada em blocos pelas avenidas da cidade, porém a alegria vive agora nos salões dos clubes, onde todos desafogam as tristezas da vida cotidiana. Mas é sempre carnaval.

OS CLUBES

BOATE MORANGUINHO-dia 03 de janeiro, a boate dedica uma noite a sociedade idealina muito requinte ao som de The Blue Birds.

CHEIK CLUBE

O jornal À Crítica do dia 4 de janeiro de 1970 traz a notícia do sábado gordo tradicional de baile carnavalesco “sai de baixo” e com baile infantil sobrinhos do tio Jones do frevo.

IDEAL CLUBE

Nota do dia 10 de janeiro que diz como os clubes da cidade estavam em efervescência com suas noturnas bem animadas.

Ideal Clube - Boate moranguinho, com suas luzes estroboscópica e ar refrigerado, com requintada promoção social na aprazível moranguinho, com toda animação que caracterizam as realizações idealinas, ao som de Os embaixadores.

Dia 11 “mingau dançante”, com o baile dos aspirantes da FAB.

BAILE AOS CAMPEÕES

Manaus 26 de janeiro, o Centro Amazonense de Desporto dos bancários tem a súbita honra de convidar a classe bancária de nossa capital, principalmente os associados para abrilhantarem o Baile aos campeões, embalados pelo som de Os Embaixadores.

CARNAVAL CAMPESTRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



Nota do dia 5 de fevereiro que anuncia no Clube Municipal três festas carnavalescas, 07,08 e 10 do mês corrente, esperando contar com a sua presença, traje: esporte ou fantasia decente.

ACÁCIA CLUBE

Nos dias 07,08,10 de fevereiro, o jornal destaca as festividades do clube Acácia, que convida todos os seus associados e convidados para abrilhantarem com suas presenças a programação do tríduo carnavalesco que é: o “Baile Acáciano, Baile infanto-juvenil e Baile final”, ao som de Os Diplomatas tocando músicas carnavalescas, com prêmios para fantasia de luxo e originalidade.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Dia 14 “de fevereiro a União Portuguesa anuncia a “Cremação das Tristezas”, com anuncio da diretoria “ Você será o próximo milionário da loteria do estado do Amazonas”, ao som da orquestra Peter Pan, com início às 22 horas e com traje elegante.

ACÁCIA CLUBE

Programa de aniversário de 26 de abril a 02 de maio

As noites festivas serão animadas pelo grupo musical “Os Diplomatas”, com traje a rigor para cavalheiros e senhoras.

CHEIK CUBE

Blue Birds Fez Aniversário

25 de junho – Com uma festa no Cheik Clube concorridíssima e muito bem organizada, o fabuloso conjunto “The Blue Birds”, comemorou ontem em grande estilo, três anos de bem sucedidas atividades profissionais

OLÍMPICO CLUBE

“Festa Portuguesa”- À Crítica 10 de junho o periódico lança a nota da festa portuguesa oferecida pelo Olímpico Clube no dia 13 de junho, com exibição de Danças de grupos folclóricos “Os Lusitanos”, apresentação do cantor português **Antonio Campos** o rei da Desgarrada e Lúcio Costa de fama internacional.



UFAM

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Sábado 13 de junho de 1970 é a noite dos namorados no clube União Portuguesa, nota diz que a diretoria do Clube tem a honra de convidar aos seus associados para abrilhantarem com suas presenças mais uma programação do sambão, embalado pelo conjunto musical The Sinners.

ACÁCIA CLUBE

Noite de encontro dos seresteiros com Silvio Caldas o maior seresteiro do Brasil e a turma da seresta em Manaus.

Hiram Caminha

Almir Linhares

Alfredo Linhares

João Barroso

E o conjunto regional Os caçulas do ritmo.

Manaus 24 de Junho de 1970.

UMA NOITE NO HAVAIÍ

A União Esportiva Portuguesa lança convite no jornal A Crítica do dia 02 de julho para a festa Havaina e convida seus associados para abrilhantarem a festa com o conjunto musical The Sinners.

BANCREVEA CLUBE

Hoje- “Boite com Luz Negra”

Ao som de The In Crown

Manaus 11 de julho de 1970.

OLÍMPICO CLUBE

O clube convida seus associados através de uma nota ao jornal À Crítica que sexta feira dia 07 de agosto Renato e seus Blue Caps

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Noite de Aniversário sábado 22 de agosto e domingo 23 de agosto, a União Portuguesa tem a grata satisfação de convidar aos seus associado e dignas famílias para abrilhantarem com suas presenças ao som dos conjuntos musicais Os Aristocratas e The Sinners.



UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Música *Alegria* e os The Sinners.

Manaus 09 de setembro o clube União Portuguesa convida seus associados para a festa da alegria e churrasquinho no sambão ao som de The Sinners.

CHURRASQUINHO NO SAMBÃO

A diretoria da União Portuguesa tem a grata satisfação de convidar seus associados e dignas famílias para o sambão com o conjunto musical The Sinners. Manaus 11 de novembro de 1970.

IDEAL CLUBE

No dia 30 de dezembro o jornal *À Crítica* tem nota sobre o Reveillon do Ideal Clube.

“Tradicional baile de fim de ano e entrada de Ano Novo, com todo o requinte das grandes e pomposas realizações do Clube Aristocrático de Manaus, das 23:00 às 24:00 horas, ao som de Os embaixadores e Luis Bordon.

OLÍMPICO CLUBE

Dia 31 de dezembro o Olímpico Clube realiza o Baile do Havaí, ao som da orquestra I.O Jazz da polícia militar.

FESTIVAIS

IV FESTIVAL DA CULTURA

Festivais da cultura - no dia 07 de janeiro de 1970 o jornal *À Crítica* publica a nota com as datas para inscrições do festival: A partir do dia 15 estarão abertas, na Fundação Cultural do Amazonas as inscrições para os prêmios Estado do Amazonas, do IV Festival da Cultura.

IV FESTIVAL DA CULTURA

10 de janeiro sai à confirmação do festival em nota que diz: O conselho da Educação tendo na sua presidência o professor Vinicius Rapôso da Câmara, secretário de educação e cultura, aprovou o plano do IV festival da cultura do Amazonas. E ainda comenta dizendo que no ano do



festival haveria um grande significado, pois era o aniversário de dois anos da fundação o que traria mais valor.

FESTIVAL DA CULTURA MAIS CEDO ESTE ANO- 15 DE ABRIL

Já foi elaborado o calendário que distribuí por este mês e o de maio, as várias competições do IV festival da cultura, promoção anual da fundação cultural do Amazonas com prêmios. A pianista Maria Stella Cunha e Silva fará um concerto de abertura, e o grupo de danças e orquestra do teatro Amazonas encerrará o festival com um espetáculo.

TEATRO FORA DO FESTIVAL

Abril de 1970 o jornal lança a nota do descontento de dois grupos de teatro jovem local por não conseguirem participar do festival de Teatro. O grupo Sete e o TESC um dos mais importantes não estraram no referido festival, o escritor ainda diz: “Vamos fazer um festival para que todos participem. Festival partícula não”.

ENCERRAMENTO DO IV FESTIVAL- MAIO DE 1970

O IV Festival da Cultura será encerrado as 20 hrs no Teatro Amazonas quando o Governador entregará os prêmios “Estado do Amazonas”, aos vencedores da parada cultural, a nota diz ainda da Música vencedora do festival que foi “Descampado” do estudante Alcides Neves.

E VAI DAÍ O FESTIVAL DA CULTURA

Maio de 1970 o jornal lança crítica pesada ao festival de cultura.

“Pois aconteceu o que muitos esperavam que fosse realmente um festival da Cultura está sendo mais uma premiação interna de funcionários. Um festival de Cultura que não consegue chamar atenção para os reais valores culturais amazonenses não pode continuar. “O que está havendo minha gente”. SOCORRO, POIS O FESTIVAL ESTÁ MORRENDO”. O escritor ainda completa dizendo que “Esqueçam que CULTURA não é política”.

FESTIVAL DA DICA

No dia 09, sábado o Fast Clube estará realizando o Festival de Danças internacionais, apresentando na ocasião três dançarinos profissionais: o passista “Night”, o clássico da “DICA” e Raimunda Muller. Estes interpretarão Zorba e o Grego e a Dança dos Sete véus. O início da festa será pelo conjunto musical The Rocks.



III FESTIVAL ESTUDANTIL DA MÚSICA POPULAR DO AMAZONAS

À Crítica 05 de maio - O departamento de Turismo e Promoção do Estado-DEPRO, tentará repetir em outubro o êxito do Festival Estudantil da Música Popular do Amazonas do ano passado, quando trouxe a Manaus o melhor conjunto de música moderna da América Latina, Mutantes.

FESTIVAL É NOSSO

No dia 24 de outubro a notícia a jornal À Crítica- É hora da música. Festa, Festiva, Festiva.

O nosso vem aí, está próximo. As movimentações são muitas: arranjos, ensaios, gravações e sempre é difícil reunir para um papo.

MÚSICAS DO FESTIVAL JÁ FORAM SELECIONADAS

No dia 31 de outubro o festival seleciona as músicas do festival.

Das 63 músicas inseridas no festival Estudantil de Música Popular Brasileira apenas 32 poderão ser apresentadas. As músicas serão apresentadas ao público durante os dias do III Estudantil.

FESTIVAL DE MANAUS MAIS QUENTE NA SEGUNDA NOITE

No dia 07 de novembro o III Festival explodiu na segunda noite logo no início com Os Embaixadores interpretando “BR 3” vencedora do FIC NACIONAL o público explodiu em manifestação. Um público bem maior que o do primeiro dia.

OBS: Rodapé da foto do jornal desta notícia: “Ascensão e queda do amor III” de Cristina Calderaro e Otávio Bounier foi a primeira a ser recebida com ovação geral.

VERDADE SOBRE A MPB NO AMAZONAS

Manaus 9 de novembro jornal À Crítica notícia que esse festival mostrou a verdade sobre a MPB no Amazonas. “III festival, onde houve de tudo. Os ganhadores do ano passado permaneceram bem cotados até o fim. Mas houve alguém que era favorito e surpreendeu recebendo vaias e desclassificação. Quem era o melhor foi o pior. Enquanto o júri deliberava, quem mandou foi o público que só quis saber de soul. De tudo um pouco: improvisações, desistência, fantasias, foi uma festa.



III FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA DO AMAZONAS

III Festival Da Música Popular Brasileira do Amazonas, ou festival da Selva como disse Joaquim Marinho, o headman e principal coordenador desse festival, chegou a toca um Macalé e Capinam pois segundo eles, tudo aconteceu muito mais do que esperavam. Notícia Jornal À Crítica de 31 de novembro de 1970.

TEATRO AMAZONAS

12 de Março

A Fundação Cultura do Amazonas formulou convite à concertista brasileira Guiomar Novaes para estrear o novo piano do teatro Amazonas, fabricado sob encomenda da Alemanha.

PIANO DO TEATRO AMAZONAS

No dia 13 de março saiu a notícia da entrada do piano ao Teatro. “Está entrando no Teatro Amazonas o piano tropicalizado “ Stennue” que a Fundação Cultural encomendou a uma Fábrica de Hamburgo na Alemanha com mais de dois metros de cauda.

“A fundação Cultural está de parabéns duplamente primeiro pela compra de um piano “Steinway e Sons” o que existe de melhor por ai,e segundo porque trouxe Nelson Freire, um dos prodígios do Brasil para inaugurar o referido. Notável sobre todos os aspectos a iniciativa de dar ao teatro um instrumento adequado. E o sucesso da noite de estreia poucas vezes será repetido.

VÁ VER E OUVIR

No dia 24 de junho Silvio Caldas vai contar e cantar História da Música Popular Brasileira hoje as 21 hs no Teatro Amazonas. Promoção: SEC – Fundação Cultural do Amazonas.

CONCERTO

No dia 01 de julho a Fundação Cultural do Amazonas confirmou para o próximo dia 17 o concerto de violino do professor Emmanuel Coelho, um do mais completos violinistas brasileiros, presentemente a serviço da nossa Universidade e da FCA. Será no Teatro Amazonas, em ocasião única.



OUTRAS NOTAS MUSICAIS

CULTURA MUSICAL

O jornal À Crítica do dia 14 de fevereiro lança a nota da inscrição para o curso de Cultura Musical, que o maestro Nivaldo Santiago dirigirá em Manaus, sob os auspícios da Fundação Cultural do Amazonas, estarão abertas à partir de segunda-feira, na biblioteca pública do estado, o curso custará aos interessados 5 cruzeiros e vai até o dia 14 de março.

CASAS DA CULTURA

Manaus 25 de fevereiro o jornal destaca a inauguração das duas primeiras casas da cultura, que estão sendo construídas nas cidades de Itacoatiara e Manacapuru. As casas foram projetadas pelo arquiteto Severiano Pôrto e serão dotadas de auditório e equipadas com palcos para representações teatrais e também servir para cursos, seminários, conferências entre outras modalidades, segunda a nota o objetivo básico do projeto é promover a irradiação da cultura de Manaus para o interior proporcionando a aos interioranos os privilégios da cidade grande.

COMO SE FAZ MÚSICA

No dia 24 de fevereiro o jornal lança a notícia sobre o Curso De Cultura Musical, que será instalado na Fundação Cultural do Amazonas, sob a responsabilidade do Maestro Nivaldo Santiago a nota diz ainda que, teve ontem seu primeiro dia regular de conferência, versando sobre o tema “Como se faz Música” e abordando a organização, processos de criação, voz humana, os instrumentos, a orquestra.

Nivaldo ainda abordou sobre o tempo “Música e Tempo” discorrendo sobre um pouco de história da música, de gênero e forma, o oratório e a ópera, soneto, concerto, sinfonia e música de câmara. O jornal mostra a satisfação do interesse e da procura que o curso obteve.

CONSERVATÓRIO MUSICAL

Manaus 24 de fevereiro o conservatório musical reabre suas portas, de acordo com a reitoria da Universidade do Amazonas que diz que o maestro Dirson Costa que dirige os trabalhos de reestruturação daquela instituição que está há uma no e quatro meses sem funcionar, com graves prejuízos a cultura musical do estado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



Como se pode observar, havia nessa época um grande fluxo no meio cultural, mesmo com todas as dificuldades de se reativar o conservatório musical, por outro lado o maestro Nivaldo Santiago obtém êxito com a grande procura em número e interesse das pessoas em busca dos cursos oferecidos pela Fundação da Cultura.

O conservatório agora busca os meios para o seu funcionamento. O jornal À Crítica lança uma notícia que demonstra o interesse da reitoria da Universidade do Amazonas que diz: “Quatro artistas famosos já forma escalados para integrar o corpo docente do conservatório de música”, o maestro Dirson Costa que era o diretor daquela casa de cultura fala que apesar de apesar de considerar prematura qualquer determinação de tempo para o retorno do funcionamento do conservatório, ele se apresentou otimista perante as perspectivas e ressaltou que quando trataram da reestruturação do conservatório logo ele tratou da contratação do corpo docente que era do mais alto nível.

A nota ainda ressalta que o Conservatório foi criado e oficializado com a chegada ao Amazonas do maestro Dirson Costa, que se desenvolveu todo esforço nesse sentido, foi também o interesse de Dirson que despertou atenções para a necessidade de transferir o Conservatório para a Universidade do Amazonas, garantindo assim, o seu nível de formação superior.

ENCONTRO COM O PASSADO

No dia 07 de março- fontes ligadas ao conselho estadual da cultura informaram que aquele conselho está providenciando encontro com as diversas instituições culturais do estado, para discutir os aspectos básicos de nossas tradições, para defesa do Patrimônio Histórico e artístico nacional.

Lança ainda nesta mesma data a nota sobre divulgação da programação para festejar o primeiro centenário de “O Guarani”.

ARTE INFANTIL

À Crítica 14 de março o jornal lança a nota que diz: “Com objetivo de proporcionar ao professor primário a oportunidade de adquirir conhecimentos de várias técnicas em arte infantil e uma compreensão da importância das artes como meio de educação”.

QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

À Crítica 14 de abril-DEPRO e ICBEU estão programando para o dia 26 deste mês no Teatro Amazonas a apresentação do Quarteto de cordas da Universidade do Rio de Janeiro, um dos conjuntos mais famosos da América Latina.



BEETHOVEN 70

Nota do jornal À Crítica que fala da chegada da coleção de 48 discos do compositor Beethoven, e diz ainda da dificuldade do público em obter o material, que anuncia que os discos serão vendidos as dez prestações para que a população tenha mais acesso a essas músicas..

FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO

No dia 30 de maio o jornal À Crítica noticia o aniversário do Ideal Clube e toda a sua programação de festejos que vai do dia 31 de maio até o dia 07 de junho com os conjuntos musicais Os Aristocratas, Os embaixadores, The Sinner e The Rocks.

REFORMA E CONCERTO

Conservatório musical faz reforma e concerto- Jornal À Crítica de 1 de junho traz reportagem sobre a reforma do conservatório que dentro de 15 dias estarão concluídas as obras de reforma do Conservatório Nacional Joaquim Franco.

SILVIO CALDAS E OS RUMOS DO AMOR

Manaus 23 de junho de 1970- “com a sua esposa, filho e um violão que ele não larga nunca há 42 anos, Silvio Caldas está na terra, explicando com o melhor espírito brasileiro que o samba, a prontidão e outras bases são coisas nossos cultos nossos-por isso mesmo todos estavam esperando Silvio Caldas.

E por esse mesmo motivo foi afixada uma placa ao teatro, por motivo dessa audição. A medida, que merece aplausos gerais. Superintendente da Fundação de Cultural, ao conselho estadual de cultura, que deu parecer favorável, numa homenagem à musica Popular Brasileira , através de uma de nossas mais altas expressões, que é Silvio Caldas.

JORNAL CULTURAL

06 de julho- O “Jornal Cultural da Fundação Cultural, a ser lançado breve, já tem remessa certa para a biblioteca do congresso dos Estados Unidos representante daquele órgão que esteve em visita ao Sr. Elson Farias, diretor-superintendente da FCA”.



UFAM

1971

CLUBES

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Notícia do dia 10 de janeiro de 1971 com festa no domingo com churrasquinho no sambão, o clube convida seus associados a se divertirem ao som de The Sinners.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Uma noite no Haváí – nota do jornal À Crítica da festa do dia 30 de janeiro e churrasquinho no sambão dia 31 ao som do conjunto musical The Sinners.

INTERNACIONAL FUTEBOL CLUBE

No dia 06 de fevereiro Carnaval com prenuncio da Jardineira, a Diretoria do Internacional Clube tem máxima satisfação de convidar seus associados e digníssimas famílias para abrilhantarem a festade carnaval, ao som da orquestra Peter Pan.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Churrasquinho no Sambão dia 07 de fevereiro a União Esportiva convida seus associados para o samba ao som de The Sinners.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Convida seus associados para a noite da margarida no dia 13 de fevereiro ao som de The Sinners.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Sábado 11 de Março, nota do jornal À Crítica da MONGOOSE com o conjunto musical The Rainbow's.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

O céu é o limite



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



Dia 17 de março ao som de Os Aristocratas e churrasquinho non samba dia 18 de março.

ACÁCIA CLUBE

No dia 08 de maio notícia no jornal do aniversário do clube Acácia com muita festa.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Noite Psicodelica

Jornal À Crítica 10 de maio, notícia da festa embalada pelo conjunto musical The In Crown e no dia 16 festa do Churrasquinho no sambão com sorteio de prêmios.

IDEAL CLUBE

Festejos de aniversários que se estende do dia 30 de maio até o dia 5 de junho com várias atrações como The Blue Birds, Os Embaixadores.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Sábado dia 25 de setembro a União Portuguesa vai fazer Sambão e o sucesso e no domingo churrasquinho com sambão ao som dos conjuntos musicais Os Aristocratas e The In Crown.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

No dia 16 de outubro a união convida a todos a prestigiarem a festa do “Sambão no Embalo” A noite das cebolas e no dia 17 churrasquinho no sambão ao som do conjunto musical The In Crown.

UNIÃO ESPORTIVO PORTUGUESA

Sábado dia 06 de novembro “VIVEMOS NO EMBALO” UMA NOITE COM MARCOS PITTER. Conjunto musical Os Aristocratas e apresentação do cantor Marcos Pitter, e no domingo dia 7 churrasquinho com sambão ao som do conjunto Os Aristocratas.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

No dia 30 de dezembro a União Portuguesa tem a súbita honra de convidar V. Sa. Para com a sua presença abrilhantar ao tradicional “ BAILE DE REVEILLON” ao som da orquestra da polícia militar.



CARNAVAL

KAMÉLIA E PIERRÔT ABREM O CARNAVAL NO SÁBADO

À Crítica 09 de fevereiro a Kamélia cai do galho sábado e sai em passeatas pelas ruas da cidade para comandar a folia na sede do Olímpico Clube, um Pierrot apaixonado que sempre viveu brincando. E nesta mesma noite na União Portuguesa o embalo momesco vai ser violento: quem for granfino sambará no Olímpico e quem de carnaval propriamente dito tem encontro marcado com União Portuguesa.

CARNAVAL ESTÁ MORRENDO

No dia 10 de fevereiro – “estão ornamentando a avenida Eduardo Ribeiro para o carnaval, mas todo mundo está perguntando inclusive a prefeitura municipal está perguntando: Para que essa ornamentação? Carnaval não se faz nunca sem escola de samba, blocos e carros alegóricos e muita animação. E isso nosso carnaval não vai ter. estará morrendo”?.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Baile do Pierrot sábado 13 de fevereiro- A União Portuguesa tem a grata satisfação de convidar aos seus associados e dignas famílias, para com suas presenças abrilhantarem mais uma promoção carnavalesca, com concursos de fantasias e embalados ao som do conjunto musical The Sinners.

O CARNAVAL FOI ASSIM NA AABB

No dia 25 de fevereiro mais uma vez o manauara sentiu que o carnaval nos clubes continua sendo o melhor que nas ruas. Nas ruas existe muita gente para pouca animação, devido a pouca alegria no carnaval de ruas. No AABB, os foliões não se importavam com o calor ou mesmo com os empurrões e outros detalhes que são características do carnaval.

MUSICA BRASILEIRA NA SEMANA DA PÁTRIA

No dia 05 de setembro- As rádios difusão estão rodando mais músicas brasileiras do que de costume em decorrência da semana da pátria, a nota diz que o governo pediu para que se rodasse



menos músicas estrangeiras e dessem mais valor a música brasileira, fazendo assim uma semana verde-amarela.

TEATRO AMAZONAS

AS CENTELHAS

Universitárias Paraenses vão tocar no teatro Amazonas, notícia do dia 07 de julho que diz: “Um representante da secretaria de educação está tomando as últimas providências para a chegada de Belém do grupo acadêmico-ginásial-feminino “As Centelhas” que chegam para apresentação no Teatro Amazonas”.

CORAL DA UNIVERSIDADE NA SEMANA DO EXÉRCITO.

No dia 8 de agosto o jornal À Crítica lança uma página de anúncios culturais como o coral da universidade abrirá a semana do Exército com a banda CMA no Teatro Amazonas.

Assim também como o encontro da canção- A prefeitura de Manaus através da secretaria do desenvolvimento comunitário vai realizar nos primeiros dias do mês de outubro no anfiteatro do Parque 10 de novembro o encontro da canção com a participação de artistas de renome nacional e classificação dos primeiros na música local, tanto conjuntos musicais e cantores e compositores. O encontro terá uma duração de 15 dias, visando uma realização de apresentação para seleção da música local.

FAMOSA GUITARRISTA EM APRESENTAÇÃO NO TEATRO AMAZONAS

No 30 de setembro A famosa guitarrista americana Alice Artzt, está sendo esperada hoje em nossa cidade, para uma única apresentação, amanhã, no Teatro Amazonas, numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos Fundação Cultural do Amazonas. O concerto constará de peças famosas de autores brasileiros e estrangeiros, e tem seu início marcado para as 20 hrs. Alice é consagrada por várias plateias do mundo, inclusive das principais capitais europeias, é possuidora do curso superior de artes, e no Brasil se exibirá apenas em Manaus.

ESTÁ LA FORA UM INSPETOR

O teatro de Amadores de Pernambuco-jornal À Crítica do dia 04 de outubro — 30 anos de vida e mais de 70 peças montadas- está promovendo uma excursão ao Norte do país, devendo



chegar hoje a nossa capital, para quatro apresentações no Teatro Amazonas, com a peça de Priestley, em 3 atos sem intervalo, “stá lá fora um Inspetor”. Dirigido e apresentado por Waldemar de Oliveira, seu fundador e que na peça interpreta o inspetor GOOLE, conta em seu elenco com Dina de Oliveira, Dulcinéia de Oliveira, Geninha da Rosa Borges, Leonel Albuquerque, Otávio da Rosa Borges e Reginaldo de Oliveira.

NOSSA ORQUESTRA ESTRÉIA HOJE

No dia 18 de novembro o jornal noticia dizendo NÓS TEMOS UMA ORQUESTRA- Yes, temos uma orquestra sinfônica. E ela começa hoje, efetivamente, a deliciar o público, a partir das 20 hrs no Teatro Amazonas, em apresentação especial como parte da programação do dia da bandeira. A ideia é antiga, mas já tivemos várias orquestras. Algumas como figuras de tal, outras só no nome. Dizem até que “nos velhos tempos sim, é que Manaus tinha uma boa orquestra”. Nossa orquestra sinfônica, com o patrocínio do governo do estado através da secretaria da a educação, formada por músicos da terra, espera apenas que o povo decida-se prestigia-la, o que estamos certos acontecerá.

BANDAS DAS UNITAS

No dia 28 de novembro a Banda das Unitas, famoso grupo de músicos dos Estados Unidos, estará se exibindo no Teatro Amazonas, no próximo dia 28, numa promoção da Fundação Cultural e do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU). A “show-band” norte-americana, durante os últimos 9 anos, vem se exibindo em vários países da América Latina, já tenho feito uma exibição em nossa capital.

FESTIVAL

IV FESTIVAL ESTUDANTIL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

No dia 27 de outubro- Imperial, uma dúvida para este festival de música.

Pode ser que Carlos Imperial chegue hoje para participar do IV Festival Estudantil da Música Popular Brasileira, que começa hoje a noite, no anfiteatro do Parque 10. Uma disputa que está se tornando polêmica e até com a autenticidade colocada em discussão. É assim o IV FEMPA. Mas há bons compositores dispostos a fazer o melhor.



UFAM

IV ESTUDANTIL COMEÇA HOJE

Provavelmente com Carlos Imperial na comissão julgadora, começa hoje o IV Festival Estudantil De Música Popular Brasileira No Amazonas.

Segundo alguns organizadores, as famosa figuras convidadas para o julgamento poderão chegar a Manaus às 19 hrs de hoje. Expectativa total dos participantes.

1972

CLUBE

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Domingo 02 de janeiro o clube convida seus associados para o churrasquinho no sambão ao som de QP3RRA.

CORAL MUNICIPAL

No dia 02 de agosto o prefeito Paulo Neri realiza seu sonho de montar um coral, ele diz que era um antigo sonho que agora se torna realidade.

“A finalidade é o estímulo a cultura, onde a melodia de vozes, a harmonia dos cantos se junta com a verdadeira mensagem do civismo com o povo”.

SHOW DO SESQUI

O estádio Vivaldo Lima foi palco de uma grandiosa festa no dia 02 de outubro.

“Mais de quarenta mil pessoas compareceram e vibraram com a apresentação de Eliana Pitmam, Ronnie Von e o conjunto Goden Boys no festejo de 150 anos de nossa independência”, com mais artistas consagrados que também passaram pelo palco arrastando multidões.

FASE FINAL DO FESTIVAL ESTUDANTIL

No dia 2 de novembro 30 músicas foram classificadas para a final do próximo Festival Estudantil De Música Popular Brasileira do Amazona.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



A comissão encarregada da organização do festival, está convocando os trinta compositores que tiveram suas músicas classificadas para fase final, para comparecerem no diretório da faculdade de medicina.

INAUGURADA TV AMAZONAS

No dia 2 de novembro foi inaugurada oficialmente às 20:30 horas de ontem, o canal 5, televisão Amazonas.

REPERCUSSÃO DA TV-BARÉ

No dia 10 de setembro a TV Baré alcançou a mais ampla repercussão em toda a cidade a notável façanha da TV Baré, transmitindo ao vivo a parada militar do dia 7 de setembro, com ajuda de modernos equipamentos.



1973

OUTRAS NOTAS MUSICAIS

RÁDIO BARÉ LANÇA ESPAÇO MÚSICA

No dia 05 de janeiro a Rádio Baré lança o “Espaço-Música”

A notícia fala que a Rádio iniciou um moderníssimo esquema de programação denominado “Espaço-Música”, o jornal ainda destaca a credibilidade da rádio dizendo que “o êxito foi tal que durante todo o dia dezenas de telefonemas marcaram a satisfação dos ouvintes, a programação tinha 50 minutos de muita música.

A ARTE EM MANAUS PADECE UM DRAMA

No dia 07 de janeiro saiu a notícia no Jornal À Crítica que dizia que Ezio Camargo e

O MAESTRO, UMA CANÇÃO

Jornal À Crítica do dia 04 de fevereiro- chega-nos de Santarém uma canção que é um intérmino murmura da selva misteriosa do coração que nela palpita. Rica de musicalidade que os elementos d.namogênicos essencializam, impecável de expressão. Wilson Fonseca é o autor dessa canção. Maestro Wilson Fonseca, uma das mais vigorosas vocações musicais que a Amazônia deu ao Brasil, na mesma geração de Nivaldo Santiago, em Manaus, e de Waldemar Henrique em Belém. Wilson a compôs, sem dúvida, em momento maior da inspiração artística.

TEATRO AMAZONAS

A ARTE EM MANAUS PADECE UM DRAMA

No dia 07 de janeiro saiu a notícia no Jornal À Crítica que dizia que Ezio Camargo e Paulo Renato chegariam a Manaus em 50 dias trazendo recomendações do governo do Pará solicitando apoio ao governo do Amazonas, o que infelizmente ali não esteve. O Teatro Amazonas com o seu calendário lotado, mil decepções, um milhão de “nãos”, uma faixa de tantas humilhações não ocasionaram motivo para o abandono de um algo



ROUPA NOVA NO TEATRO

No dia 01 de março jornal à Crítica- Começa dia 12 de a recuperação total do teatro Amazonas. Pintura interna e externa, novos cenários e camarins, mais conforto e higiene estão previstos.

CLUBES

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

No dia 14 de março de 1973- o jornal lança nota de festa que ocorrerá no fim de semana nos dias 17 de março sábado e domingo 18..

“Vamos todos ao sambão” , com roupa estilo elegante e ao som de The In Crowd.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

No dia 06 de abril- O conjunto Os embaixadores convidam para o sambão no fim de semana.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA-12 DE MARÇO

Festa no fim de semana “sambão é sempre um sucesso” conjunto 4a. Projeção.

THE ACAPULCO CLUBE APRESENTA:

THE INTERNATIONAL TELSTAR CONJUNTO - Show especial e festa

No dia 27 de março o jornal destaca o orgulho de ter um conterrâneo consagrado no Rio e São Paulo para fazer shows na sua cidade natal.

“O amazonense Hidinildo Pereira consagrado nos programas de TV RIO-São PAULO, chega hoje para fazer alguns shows em nossa capital”, o jornal faz um convite para as pessoas prestigiarem o amazonense.



UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



1974

CLUBE

CHEIK CLUBE

Sábado dia 2 o tradicional Baile Carnavalesco Saara a 40 graus e dia 3 no domingo grande baile infantil.

CAIÇARA CLUBE DE CAMPO

Baile carnavalesco dia 2 de fevereiro aos som de Os Orientais.

OLÍMPICO CLUBE

Programação de Carnaval- jornal a crítica dia 2 de fevereiro

Seis super incrementadíssimos bailes carnavalescos que vai de 02 de fevereiro a 23 do mesmo mês.

UNIÃO ESPORTIVA PORTUGUESA

Sábado 23 de março tem sambão comanda o embalo com o conjunto Os Aristocratas e no domingo churrasquinho dançante.

RECITAL DE OLGA PRAGUER À CRÍTICA 07 DE FEVEREIRO

Sexta feira 09 de fevereiro o Recital de canto e violão de Olga Prager, uma grande artista internacional e nossa conterrânea, que se acha em visita à nossa terra natal em função artística do conselho federal de Cultura, nota do jornal em relação a artista Amazonense.

TEATRO SEM A SUA BALAUSTRADA

No dia 23 de Março o jornal mostra o acidente do ônibus de turistas ao Teatro Amazonas.

“Um transporte coletivo repleto de turistas derrubou ontem a balaustrada do teatro Amazonas, ao cair a balaustrada ainda destruiu alguns lances da escadaria de mármore. A nota diz ainda que o proprietário do veículo tomou todas as medidas de reconstrução.



Considerações finais

A elaboração desta pesquisa se deu pela necessidade de um acervo musical dos fatos que ocorreram no circuito cultural de Manaus, a partir dos documentos catalogados entre os anos de 1970 a 1975. A pesquisa foi feita na biblioteca pública onde estão todos os materiais do periódico *À Crítica*. Esse trabalho visa viabilizar o acesso a essas informações, fazendo com que o pesquisador tenha resultados concretos daquilo que se procura.

Abordamos sobre os processos de arquivamento e de como foi feito o desenvolvimento de catalogação musical, através desta catalogação podemos desvendar os fatos e as representações da década de 1970: artistas, espaços, bandas, clubes, teatro Amazonas, entre muitas outras notas, percebendo também como o contexto histórico de uma cidade se transforma através da música e de todos os processos que a envolvem.

Podendo desde já comentar a importância dessa pesquisa para o curso de música e do material catalogado, podemos organizar um acervo rico e de fácil acesso a professores e alunos de escolas e universidades para utilização em pesquisas de diferentes temáticas da música e do próprio contexto sociocultural da cidade. Outro fator importante é a forma de armazenamento digital, já que teve todo o cuidado para que o conteúdo desses jornais sejam preservados em arquivos, levando em consideração o estado do material que está se desgastando, e através desse olhar percebemos quão importante é essa coleta de informações e o que a mesma significa para futuros pesquisadores.



8. Referências

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes tratamento documental*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Segunda edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004, 320 pp. ISBN
- COTTA, André Guerra; Pablo Sotuyo. *Arquivologia e Patrimônio Cultural*. Salvador: Edufba, 2006.
- SCHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.
- AFONSO, Lucyanne de Melo. *As inter-relações socioculturais na vida musical em Manaus na década de 1960*. Dissertação de mestrado do Curso de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas, 2012.
- BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da Poesia*. Tradução de Arthur Nestrovski. Rio de Janeiro: Imago, 1991
- CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes. *Arquivística = técnica, Arquivologia = ciência*. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1988..
- ARQUIVO NACIONAL, *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. 2005. Disponível em: < http://www.arquivonacional.gov.br/download/dic_term_arq.pdf >. Acesso em 5 de janeiro de 2016.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e história cultural*. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- FALCON, Francisco José Calazans. *História cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BLÁZQUEZ, Gustavo. Exercícios de apresentação: Antropologia social, rituais e representações In: CARDOSO, C.F; MALERBA, J. (org) *Representações - Contribuição a um debate transdisciplinar*. Campinas: Papirus, 2000, p 169-194.
- Jornal A Crítica, período de 1970 a 1974.

